



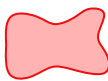
Em atendimento ao Município de Mangaratiba, foi realizada uma vistoria técnica pelo DRM-RJ, no dia 29 de março de 2023, objetivando a avaliação de risco geológico na Travessa João Isidório, Bairro do Saco, próximo à casa 19. Trata-se de uma região onde edificações dispõem-se encaixadas em uma drenagem de fluxo contínuo de água, sobre e/ou próximos a taludes de corte, a pequenas distâncias de suas cristas e bases. De modo geral, estas edificações apresentam vulnerabilidade média, com ausência de elementos estruturais e revestimento externo. É importante citar a ausência de sistema de captação de esgoto na região, sendo a captação de água para uso doméstico realizada de forma individual na própria drenagem (Figura A). A encosta sobre a qual as edificações foram construídas apresenta composição dada por solo residual sobre rocha alterada fraturada, havendo um maior desenvolvimento deste solo em alguns pontos na região; inclinação varia de 60 a 80 graus e a cobertura vegetal é dada por espécies gramíneas e arbóreas de pequeno a médio porte (Figura B), além da presença de bananeiras (Figura C). Há o lançamento irregular de resíduos sólidos domésticos, além de águas residuais (esgoto e águas servidas) na drenagem e sobre a encosta. Destaca-se a expressiva presença de blocos e matacões rochosos, semi angulosos a arredondados, com média a baixa esfericidade. Segundo a moradora da Casa 19, já houve o desmonte de um matacão que ficava aos fundos de sua edificação; embora os fragmentos menores não tenham sido retirados do local (Figura D). Cita-se ainda a presença de uma espécie arbórea de médio porte, também aos fundos do mesmo imóvel, a distância nula, em processo incipiente de exposição de suas raízes em decorrência dos processos erosivos atuantes no talude sobre o qual está disposta(Figura E). Além de processos erosivos atuantes na região descalçando parte de pavimentos de áreas externas de edificações, observaram-se sinais de movimentação no terreno causando trincas no terreno (Figuras F e G). Outros blocos dispõem-se ao longo da drenagem e podem contribuir para uma enxurrada a jusante, ou serem movimentados dada sua geometria. Considerando o cenário atual, a metodologia de classificação de risco do DRM-RJ, trata-se de uma área de Alto Risco, ou seja, há possibilidade de risco de movimentação dos blocos em caso de chuvas intensas que aumentem a vazão da drenagem, além da possibilidade de deslizamentos de solo decorrentes da composição e ângulo dos taludes observados. Portanto, recomenda-se a fiscalização e monitoramento do local, avaliação de um profissional capacitado e qualificado para a adoção de obras geotécnicas cabíveis.



PARECER TÉCNICO EM MANGARATIBA - RJ
MARÇO DE 2023
TRAVESSA JOÃO ISIDÓRIO - BAIRRO DO SACO
(PRÓXIMO A CASA 19.)

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ
Data da Vistoria : 29/03/2023
Data da Elaboração do Parecer Técnico : 30/03/2023


Alex Alves Lara
Geólogo
CREA RJ - nº199510029
Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

Legenda:
 Delimitação da Área de Risco Alto

